



## Requalificação do Rossio de São Brás já arrancou e reforça preparação de Évora para a Capital Europeia da Cultura 2027

Já tiveram início os trabalhos da primeira fase da requalificação do Rossio de São Brás, uma das mais importantes intervenções de regeneração urbana atualmente em curso em Évora. O investimento representa um passo decisivo na valorização de um dos principais espaços públicos da cidade.

A empreitada permitirá transformar o Rossio de São Brás num moderno recinto multiusos ao ar livre, preparado para acolher eventos culturais, desportivos, recreativos e de grande dimensão, reforçando a capacidade de Évora para receber iniciativas nacionais e internacionais.

Para a Câmara Municipal de Évora, esta intervenção assume uma relevância estratégica no contexto da preparação da cidade para a Capital Europeia da Cultura 2027. O futuro recinto será um dos principais polos de acolhimento da programação da Évora\_27, contribuindo para criar melhores condições de fruição cultural, dinamização económica e valorização do espaço público.

A obra integra uma visão mais ampla de qualificação urbana, destinada a devolver o Rossio à cidade com novas funcionalidades, maior versatilidade e melhores condi-

ções para residentes, visitantes e promotores de eventos. Entretanto, a Câmara Municipal aprovou também a segunda fase do projeto, correspondente à área do Rossio junto à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Esta etapa permitirá consolidar a reorganização do espaço, assegurando a continuidade das suas funções tradicionais, nomeadamente a realização de feiras e grandes eventos, ao mesmo tempo que reforça a sua capacidade de acolhimento no âmbito da Capital Europeia da Cultura.

A intervenção contempla ainda uma forte componente ambiental, associada à plantação de um conjunto significativo de árvores, numa iniciativa desenvolvida em parceria com o Fundo Ambiental e a Associação Évora 2027, contribuindo para um espaço mais sustentável, confortável e adaptado aos desafios climáticos.

Com esta requalificação, o Rossio de São Brás afirma-se como um espaço central para o futuro da cidade, conjugando cultura, sustentabilidade, lazer e desenvolvimento urbano, num legado que perdurará muito para além de 2027.



# Diário Municipal

## MAIO

14 Executivo anuncia **reforço de meios para normalizar recolha de lixo** e outros resíduos no Concelho de Évora.



21 Évora acolheu **seminário sobre Aeródromos, Helipor-tos e Pistas Ultraleves**.



26 Câmara de Évora melhora procedimentos de gestão urbanística: **Lançada a 2.ª fase da plataforma ePaper – Atendimento Online**.



27 **Feira da Saúde** estimulou seniores eborenses a uma maior qualidade de vida



## JUNHO

01 **Dia Mundial da Criança** festejado em Évora.



01 Projeto **“Nós Propomos”** mostrou o empenho dos jovens na melhoria de Évora.



11 Câmara de Évora aprova o programa **“Casario Branco”** para pintura de fachadas no Centro Histórico.



12 Assembleia Municipal de Évora realizou audição pública sobre a **instalação de centrais fotovoltaicas**





# 4.ª revisão do Plano de Urbanização de Évora

Évora apresenta proposta da 4.ª revisão do Plano de Urbanização que prevê mais e **7.000 fogos** e capacidade para acolher **15 mil novos residentes** e apela à participação na discussão pública formal e informal do documento, para melhorar a robustecer da proposta a ser submetida para aprovação final aos órgãos do Município em setembro.

A Câmara Municipal de Évora já apresentou a proposta da 4.ª revisão do Plano de Urbanização de Évora (PUE), um documento estratégico que traça a visão de desenvolvimento da cidade para as próximas décadas e que prevê a construção de mais de 7.000 novos fogos, a expansão de áreas económicas e a criação de um cluster da saúde junto ao futuro hospital.

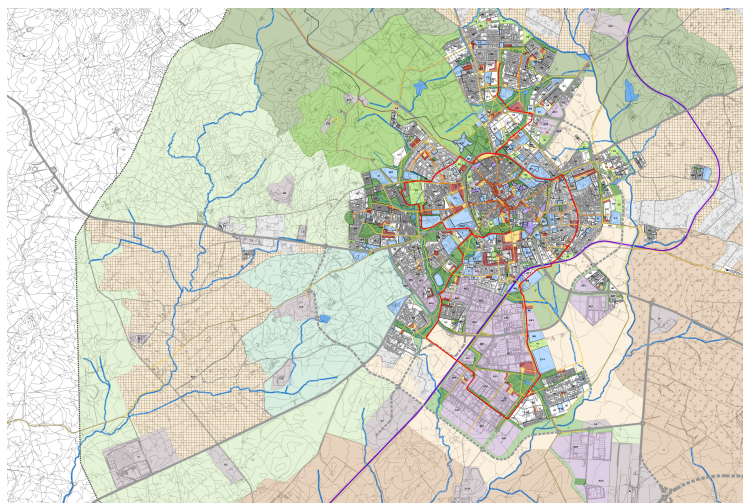
A sessão pública decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença da equipa técnica, eleitos e uma “casa cheia de interessados”, e marcou o início de uma nova fase de participação pública num processo de revisão que abrange não apenas a cidade, mas também a sua envolvente rural.

A proposta resulta de vários anos de trabalho técnico e político, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar coordenada pelo professor Jorge Carvalho, integrando técnicos municipais e especialistas de várias instituições, nomeadamente das universidades de Évora e de Aveiro.

O documento agora em análise é a primeira versão política do documento técnico base e incorpora alterações propostas pelas diferentes forças políticas representadas no Executivo Municipal e alterações resultantes da primeira fase de consulta pública, além de ter sido adaptado às alterações introduzidas no Plano Diretor Municipal de Évora, aprovado em 2025.

A proposta encontra-se atualmente em apreciação pelas entidades da Administração Pública, através do parecer obrigatório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), seguindo-se um período de discussão pública informal antes da fase formal prevista na legislação.

Entre as principais medidas previstas destaca-se a aposta na habitação, considerada pelo município como uma das áreas mais críticas para o desenvolvimento do concelho. O plano flexibiliza as regras urbanísticas relativas aos espaços residenciais,



promovendo diferentes soluções de habitação, desde moradias a edifícios multifamiliares, e diversas tipologias habitacionais.

De acordo com os dados apresentados, a proposta admite a construção de mais de 7.000 fogos, o que poderá permitir à cidade acolher cerca de 15.000 novos residentes, num contexto em que a escassez de habitação tem sido identificada como um dos principais constrangimentos ao crescimento económico e demográfico do concelho.

O documento prevê igualmente o reforço da capacidade de acolhimento de atividades económicas. O solo urbano destinado a este fim totalizará cerca de 90 hectares, contemplando a expansão do Parque de Indústria e Tecnologia de Évora (PITE) e do Parque Industrial e de Atividades Económicas (PIAE), a criação de uma nova área empresarial na zona norte da cidade e uma plataforma logística a sudoeste, junto ao ramal ferroviário.

Outra das apostas estratégicas passa pela criação de um cluster da saúde com 42 hectares nas proximidades do futuro hospital central do Alentejo, integrando também o polo de saúde da Universidade de Évora.





## Feira de São João entra na reta final com três dias de grandes concertos, desporto e animação

Depois de vários dias marcados por uma forte afluência de público, com milhares de visitantes a encherem diariamente o recinto, a Feira de São João prepara-se para viver os seus três últimos dias, mantendo uma programação diversificada que promete continuar a atrair eborenses e visitantes de toda a região.

Hoje, 3 de julho, fica marcado pela chegada a Évora da iniciativa internacional COP31 Bike Ride, com receção oficial no Palácio de D. Manuel, além de momentos dedicados à ciência, dança e animação. A noite será preenchida pelos concertos de Zé Mendes e Amigos, no Palco Social, e dos históricos UHF, que sobem ao Palco Jardim Público às 22h00.

No sábado, 4 de julho, a manhã arranca com a partida da comitiva da COP31 Bike Ride rumo ao Redondo e com um workshop de olaria tradicional no Alto de São Bento. À noite, a programação distribui-se entre dança, cante alentejano e música, destacando-se ainda a realização do XLIV Grande Prémio de São João de Atletismo, uma das provas mais emblemáticas do calendário desportivo da cidade. O ponto alto da noite será o concerto de José Cid, às 22h00, no Palco Jardim Público.

A despedida da edição deste ano acontece no domingo, 5 de julho, com a prova Run Kids integrada no Grande Prémio de São João, atuações de Above the Ocean, Beatriz Duarte e do Grupo Xutóbaile, culminando com o aguardado concerto de ProfJam, que encerrará a programação musical da Feira de São João 2026.





FEIRA DE  
**S. João**  
**ÉVORA**

ENTRADA  
LIVRE

3 JUL · SEX  
**UHF**

4 JUL · SÁB  
**JOSÉ CID**

5 JUL · DOM  
**PROFJAM**

**ÉVORA**  
Câmara Municipal  
Évora 27